

CRIPTOSPORIDIOSE EM TRABALHADORES DA CULTURA CANAVIEIRA NAS REGIÕES DE CAMPINAS E RIBEIRÃO PRETO, ESTADO DE SÃO PAULO.

DANILO CARLOS RIBEIRO, REGINA MAURA BUENO FRANCO

A criptosporidiose humana tem sido descrita desde 1976 através de casos esporádicos ou surtos epidêmicos de veiculação hídrica ou alimentar, o protozoário causa quadros de diarreia intermitente em indivíduos imunocomprometidos e diarreia aguda nos imunocompetentes. As regiões de Ribeirão Preto e Campinas, principais pólos canavieiros do estado de São Paulo, recebem anualmente um número cada vez maior de migrantes para trabalharem no corte da cana de açúcar; sendo escassos, os dados sobre protozooses intestinais entre cortadores de cana no Brasil. O objetivo deste estudo foi, mediante as técnicas de coloração de Ziehl Neelsen modificado e Auramina-O, após centrifugo-concentração das amostras fecais (500 x g, 10 min) determinar a prevalência de criptosporidiose em trabalhadores rurais canavieiros durante exame admissional. Os resultados obtidos revelaram que dos 617 trabalhadores analisados, 19 indivíduos (3,07%) foram positivos, com a região de Ribeirão Preto (n=422) apresentando uma prevalência de 2,60%, enquanto a região de Campinas (n=195) apresentou um índice maior de positividade (4,10 %). A prevalência de criptosporidiose na população estudada (3,07 %) pode ser atribuída às baixas condições de saneamento básico e de higiene dos domicílios de origem destes trabalhadores e, evidencia a necessidade de avaliar o estado de saúde do trabalhador rural por ocasião de sua admissão para o corte de cana.